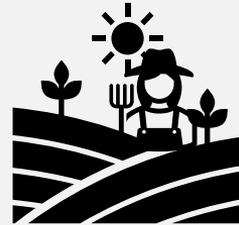


# Perfil das mulheres rurais no RS

---

Departamento de Economia e Estatística | **DEE-SPGG**  
Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência e  
Extensão Rural/ Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural  
| **Emater-RS/Ascar**



## Dados gerais sobre a pesquisa

**Entrevistadas:** 5.103 mulheres

- Escolaridade
- Idade
- Raça

**Escopo:** 461 municípios gaúchos

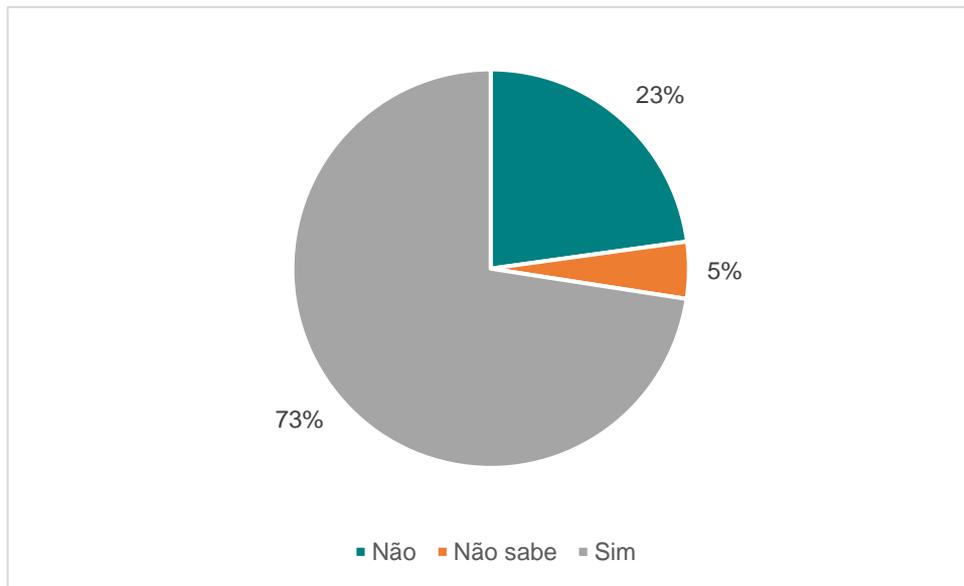
**Amostra  
representativa**  
baseada na  
distribuição de  
cônjuges no Censo  
Agropecuário 2017

**Período:** 16 de novembro de 2021 e 24 de janeiro de 2022

**Questionário:** para família de 2 pessoas, cerca de **250 questões** sobre a vida da mulher e a pessoa com quem divide as atividades do cotidiano

\* Pesquisa de campo realizada pelos extensionistas da Emater

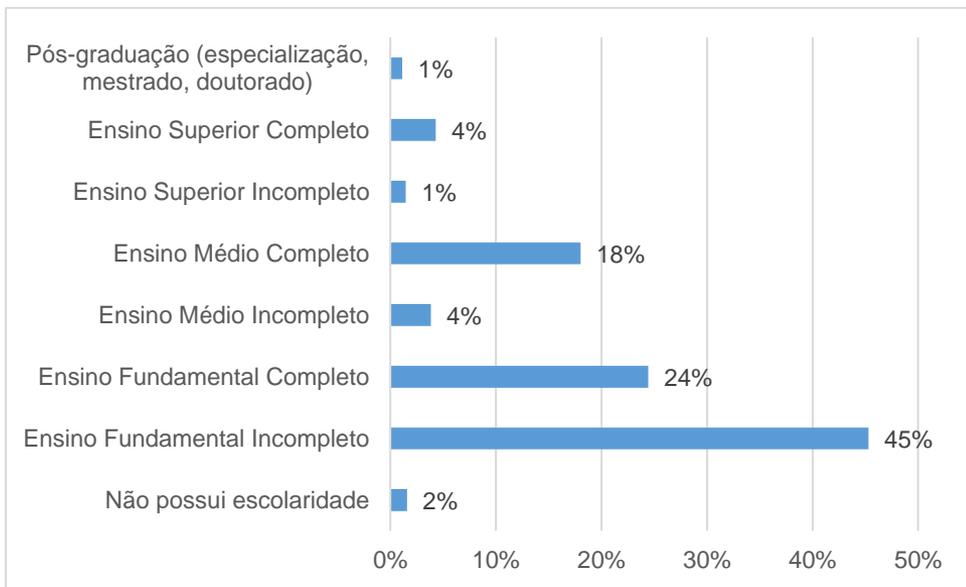
## Presença de Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP) nas propriedades



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- ✓ Informação importante para desenho de políticas públicas emergenciais, inclusive, auxílios para o combate à estiagem, para que consigam cobrir toda a população em vulnerabilidade
- ✓ Das unidades que possuíam DAPS, em **37% a responsável era a mulher**. Censo Agropecuário: 12,2% dos dirigentes das propriedades eram mulheres. É possível que elas assumam grande parte da responsabilidade sobre as atividades na propriedade e apenas não se declarem dirigentes.

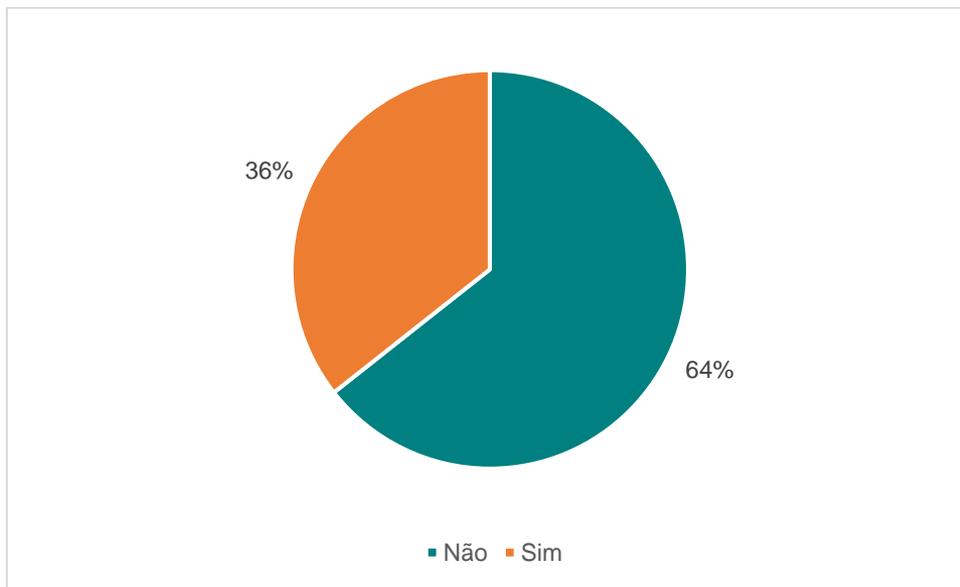
# Escolaridade



Quase  $\frac{1}{2}$  das mulheres não possui ensino fundamental completo. Em geral, tratam-se de mulheres mais velhas

Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

## Percentual de mulheres rurais no RS com habilitação para dirigir

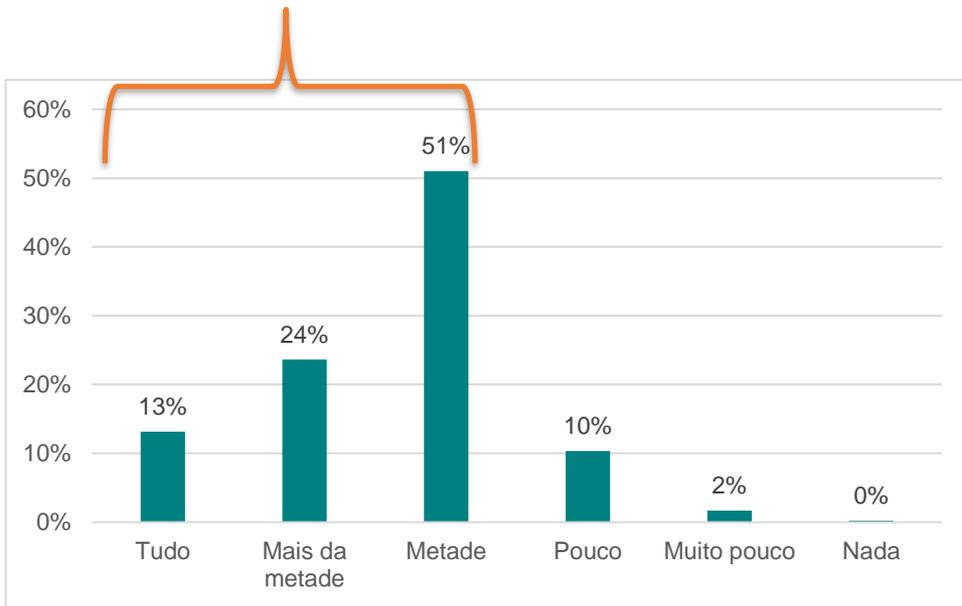


Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- Associada à escolaridade
- Não associada à renda mas associada à percepção de contribuição da mulher com a renda total

# Representação do trabalho próprio das mulheres rurais na renda da propriedade

88% das mulheres consideram que contribuem com 1/2 ou + da renda



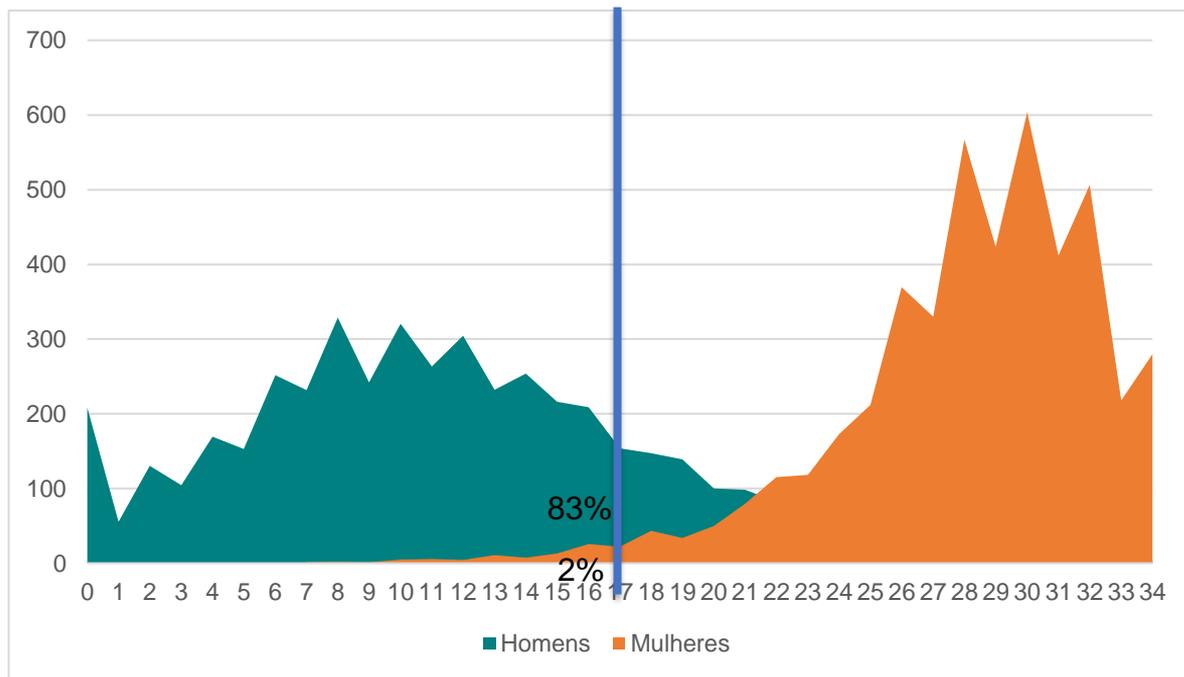
Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- não se traduz necessariamente em independência financeira
- não se concretiza em independência de mobilidade, por exemplo, já que apenas 1/3 das mulheres tem habilitação para dirigir
- não está relacionado com a escolaridade

## Síntese das atividades domésticas

\* tarefas que homens executam com maior frequência

- ✓ **Frequência de execução:** nunca, às vezes, sempre
- **Preparo de refeições** (café da manhã, almoço, janta)
- **Limpeza** (cuidado com a louça, as roupas, as toalhas, as roupas de cama, os sapatos e limpeza da casa)
- **Manutenção da casa** (**consertos\***, cuidados com o pátio)
- **Atividades externas** (pagamento de contas, **levar eletrodomésticos para conserto\***, compra de eletrodomésticos, roupas, roupa de cama, mesa e banho, mercado)



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

❖ Atividades + voltadas para o **coletivo** (preparo de refeição e limpeza) são ainda + intensamente realizadas pelas **mulheres**

# Síntese das atividades de cuidados

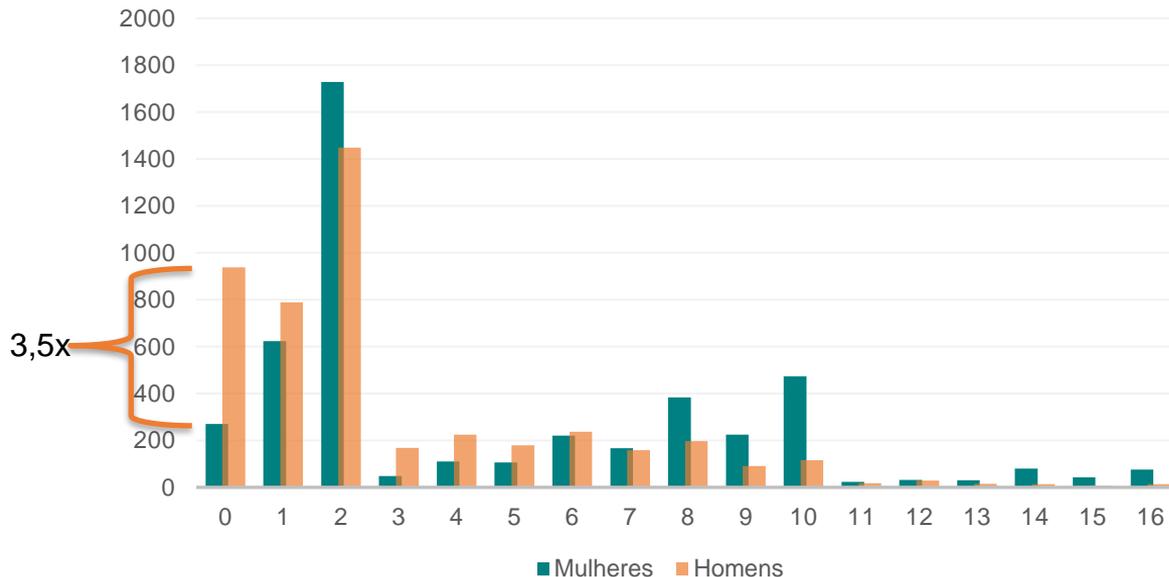
- ✓ **Frequência de execução:**  
nunca, às vezes, sempre

## Cuidado com crianças

- atividades de lazer;
- transporte ou acompanhamento para escola, médico, exames, atividades religiosas e sociais;
- atividades escolares;
- cuidados pessoais (vestir, pentear, dar remédio, banho, alimentar, etc.)

## Cuidado com idosos

- monitoramento e companhia;
- transporte ou acompanhamento em atividades externas;
- cuidados pessoais



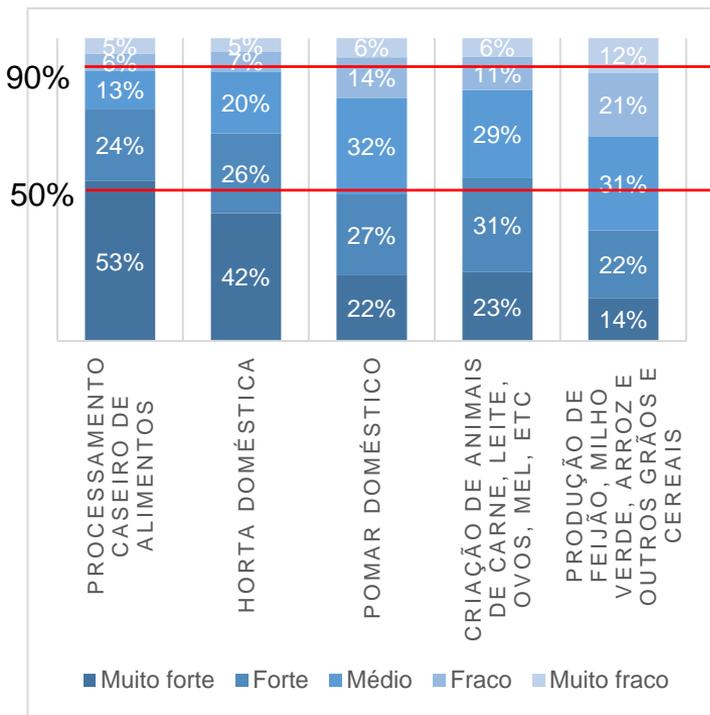
Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- ❖ **1/2** dos homens se envolve com lazer/cia e transporte
- ❖ cuidados pessoais e auxílio com as atividades escolares fica + próximo de **1/3**
- ❖ **Homens tendem a se ocupar mais de crianças do que de idosos**

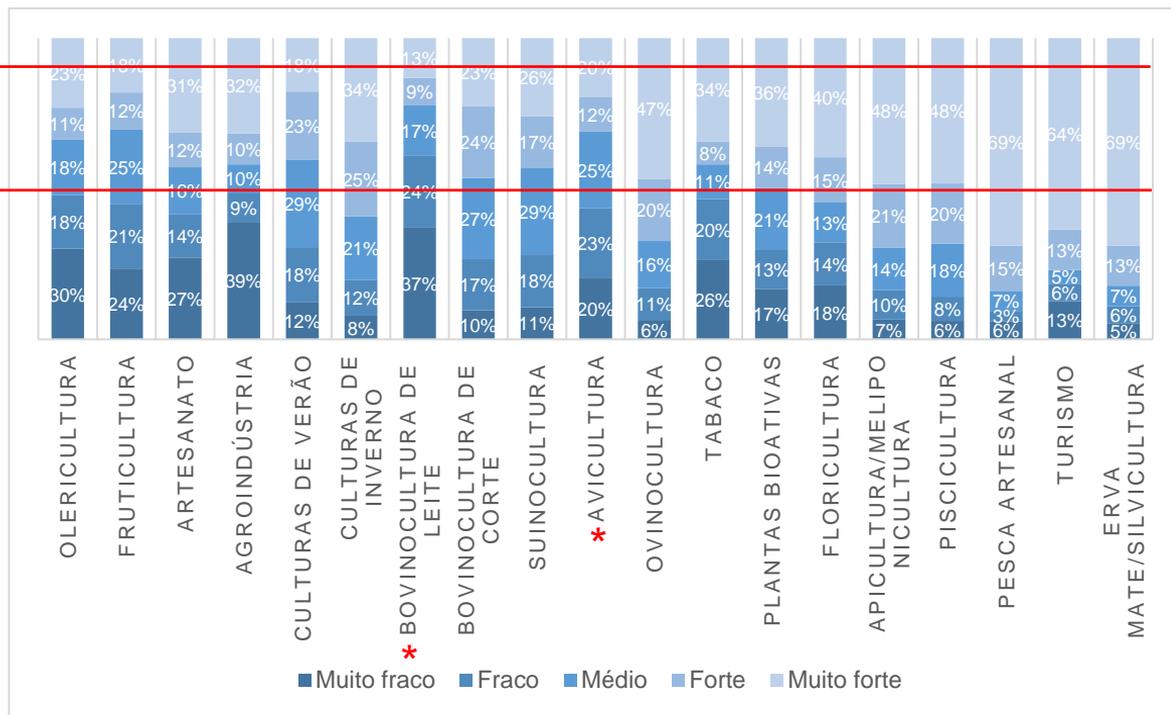
\* tarefas que homens executam com maior frequência

# Envolvimento na produção

## Autoconsumo



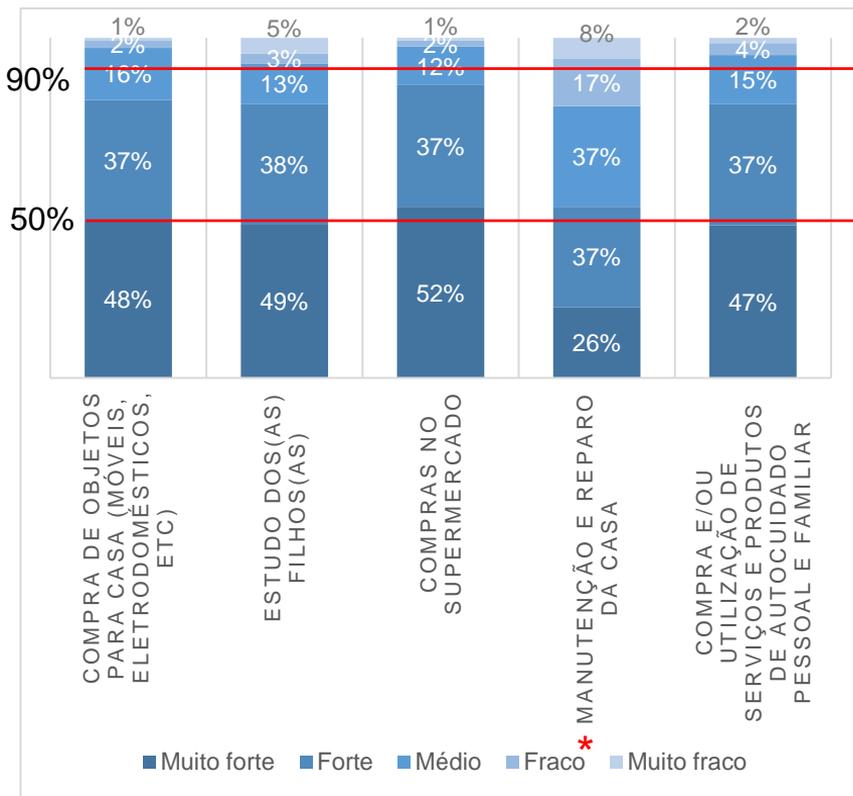
## Comercial



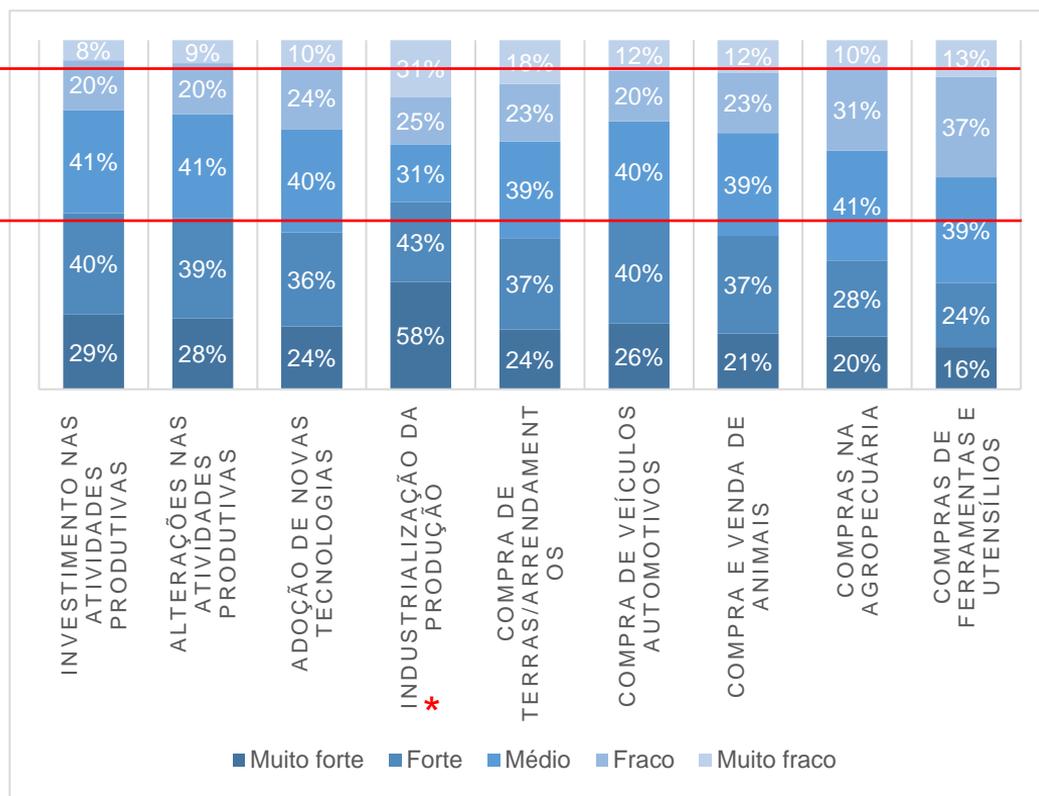
Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

# Grau de participação nas decisões

## Assuntos domésticos



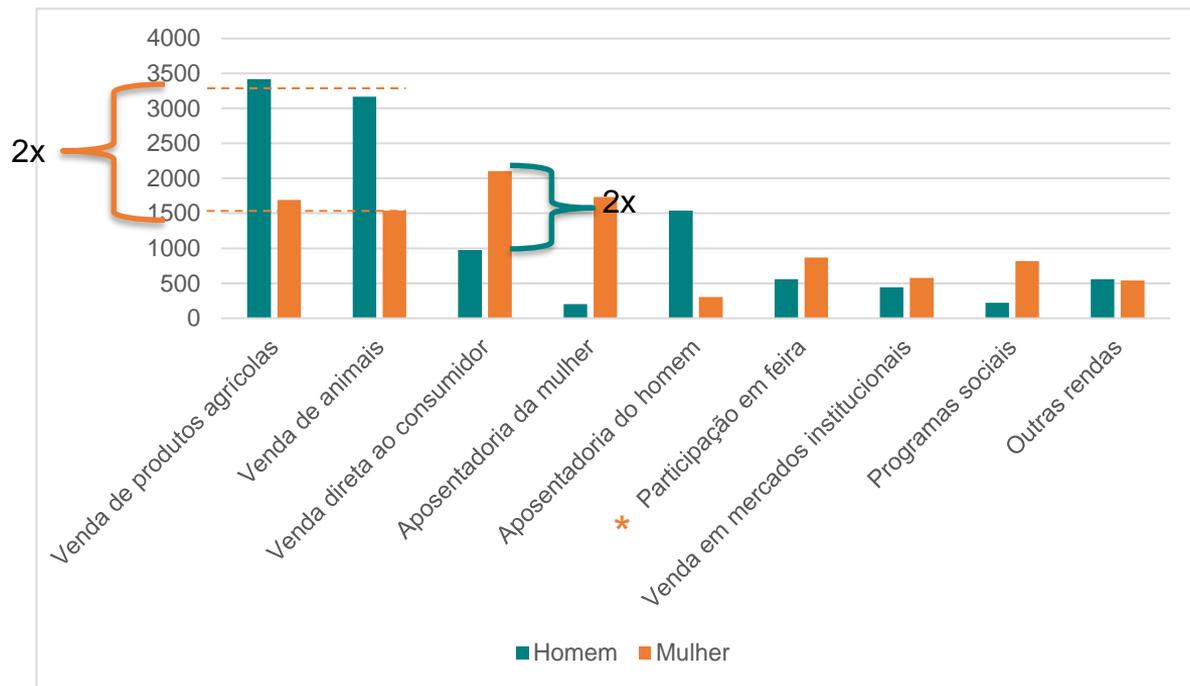
## Assuntos da produção



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

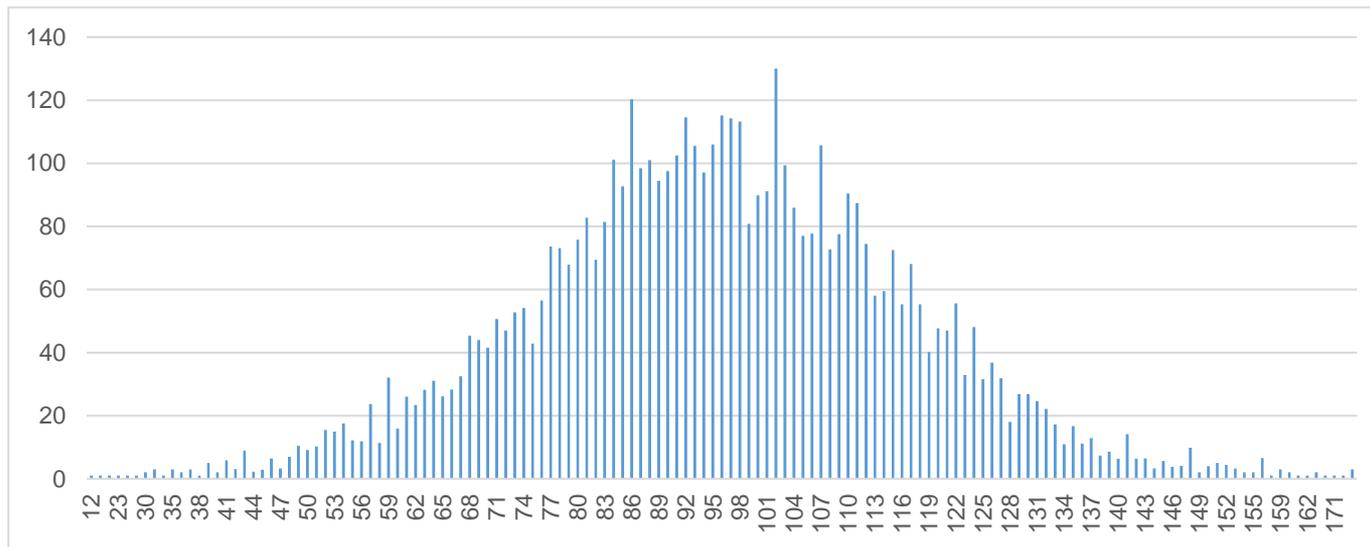
## Gerenciamento das atividades comerciais e financeiras

- ✓ **Mulheres** se envolvem mais no gerenciamento de **rendas e homens** no gerenciamento dos **negócios**



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

## Distribuição da carga mental total

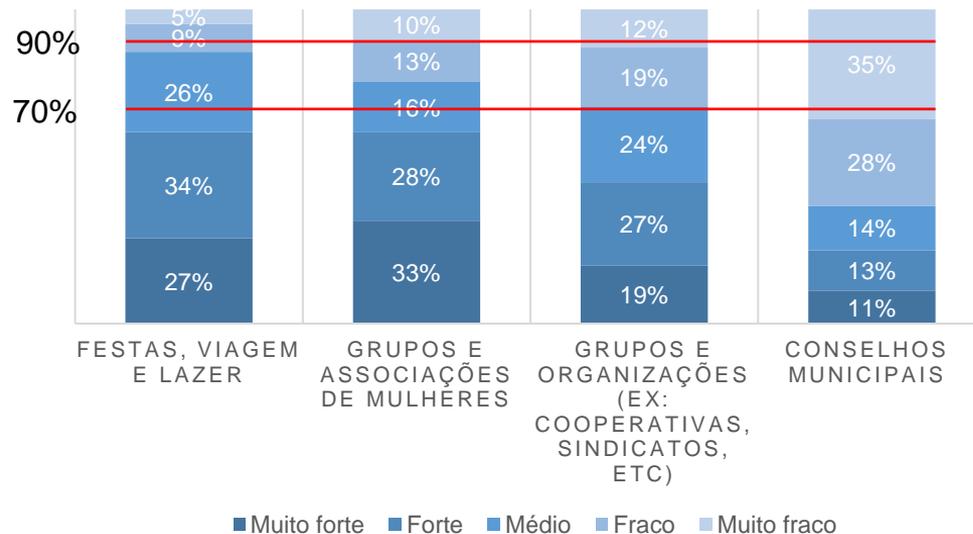


Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- ✓ Realidades muito diferentes entre as mulheres da amostra
- ✓ Correlação entre a percepção de contribuição pelo trabalho com a carga total muito fraca, isto é, boa parte das mulheres que realiza muitas atividades e carrega muitas responsabilidades não se sente responsável por grande parte da renda do domicílio

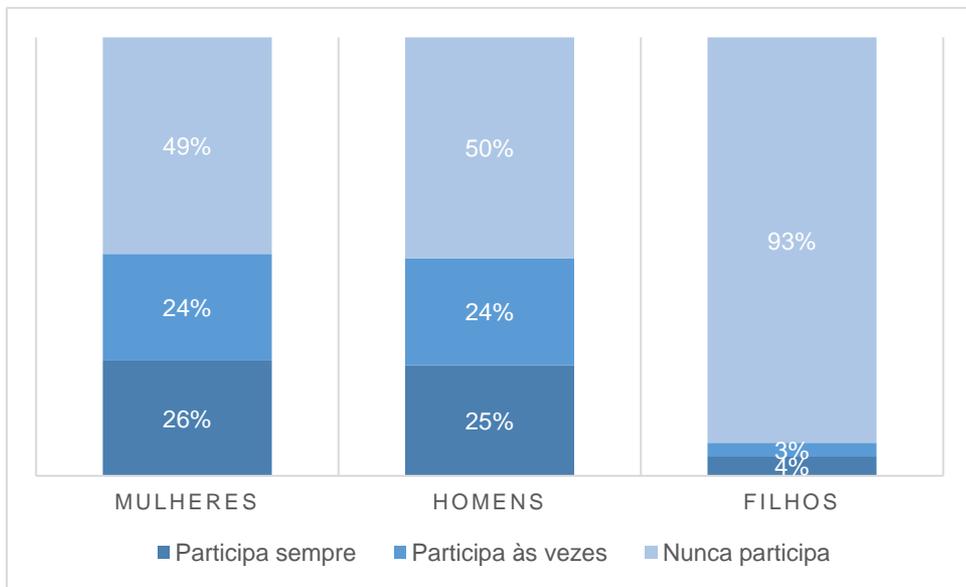
## Participação na tomada de decisão

- Festas, viagens e lazer: é de média a muito forte em quase 90% dos casos.
- Conselhos municipais: menor influência das mulheres (não alcança 40%)



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

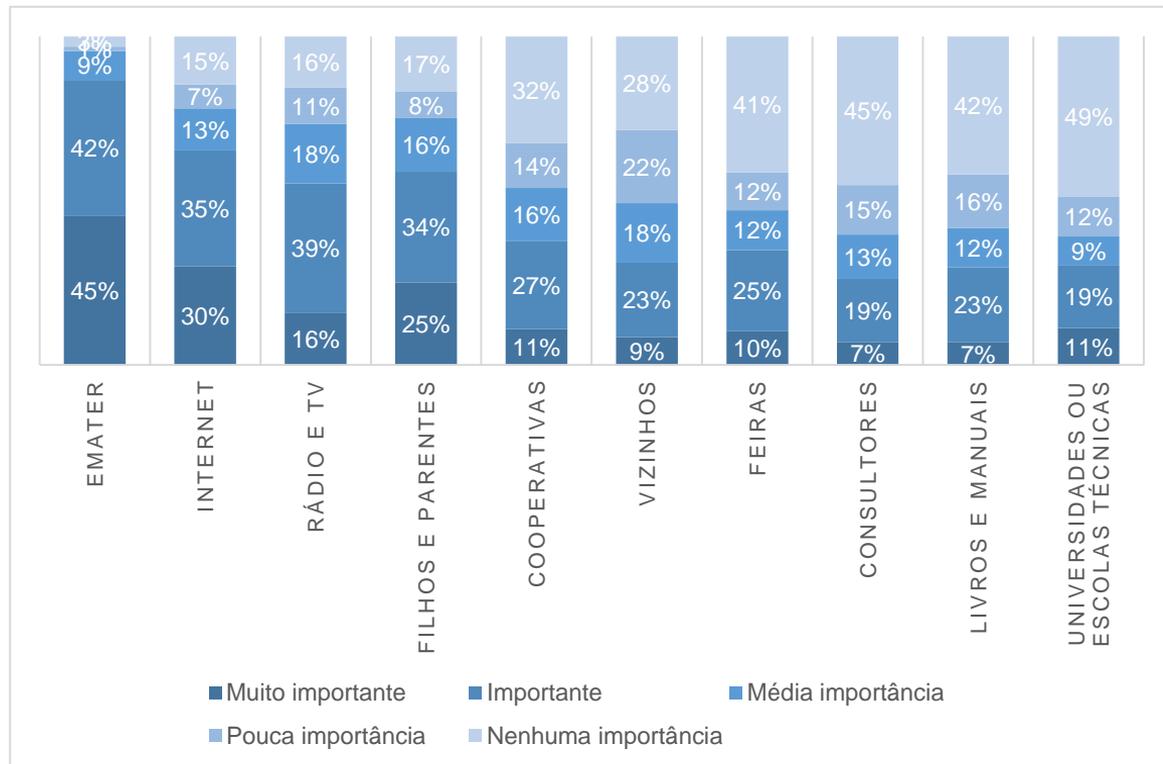
## Participação em sindicatos e cooperativas



Os cargos ocupados não são necessariamente os mesmos (presidências costumam ser masculinas, por exemplo)

Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

# Importância de fontes de novos conhecimentos e novas tecnologias

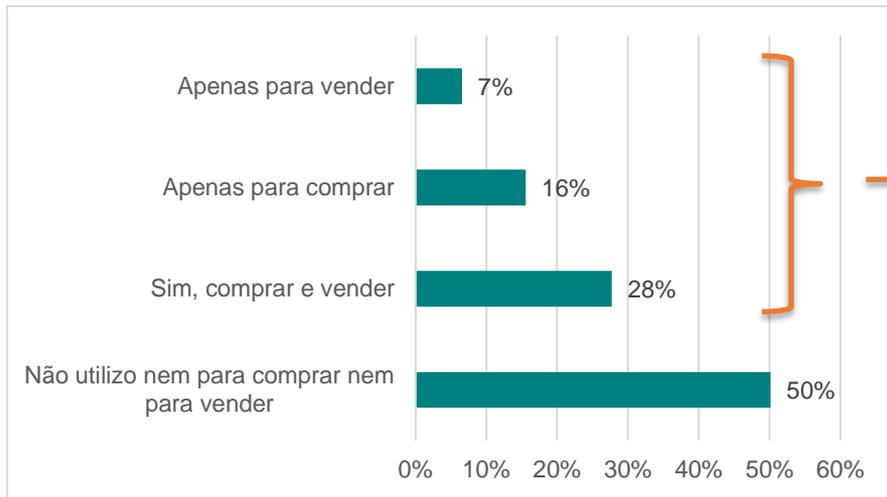


✓ cooperativas, feiras e universidades/escolas técnicas têm muito espaço para crescer como fontes de informação

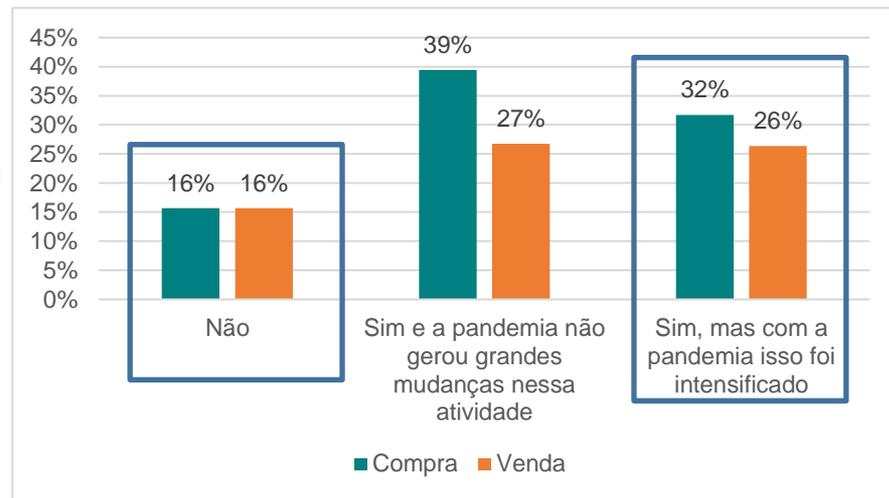
Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

# Utilização da internet para negócios

## Atualmente



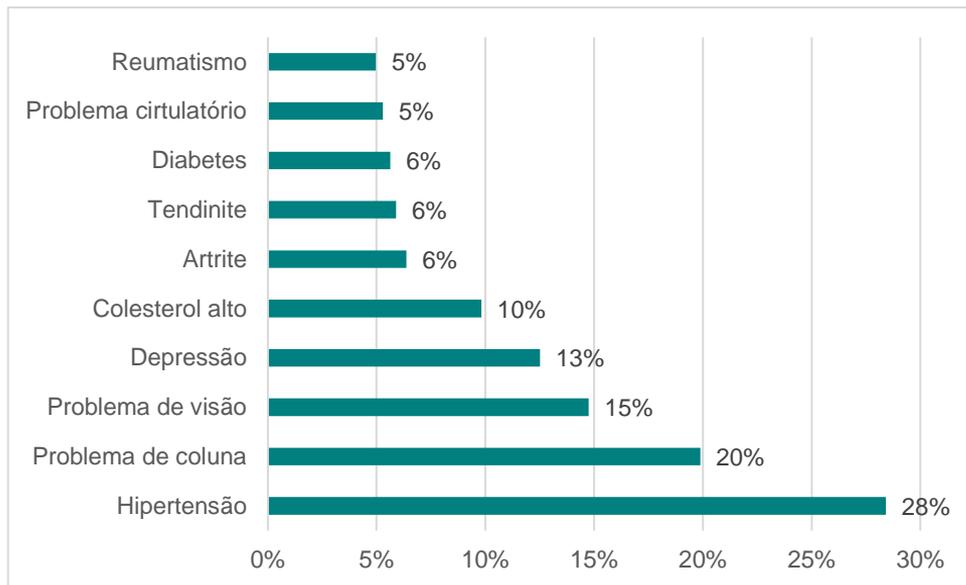
## Antes da pandemia



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

Das 50% das mulheres que utilizam a internet para comprar ou vender, quase ½ delas passou a utilizar durante a pandemia ou intensificou seu uso

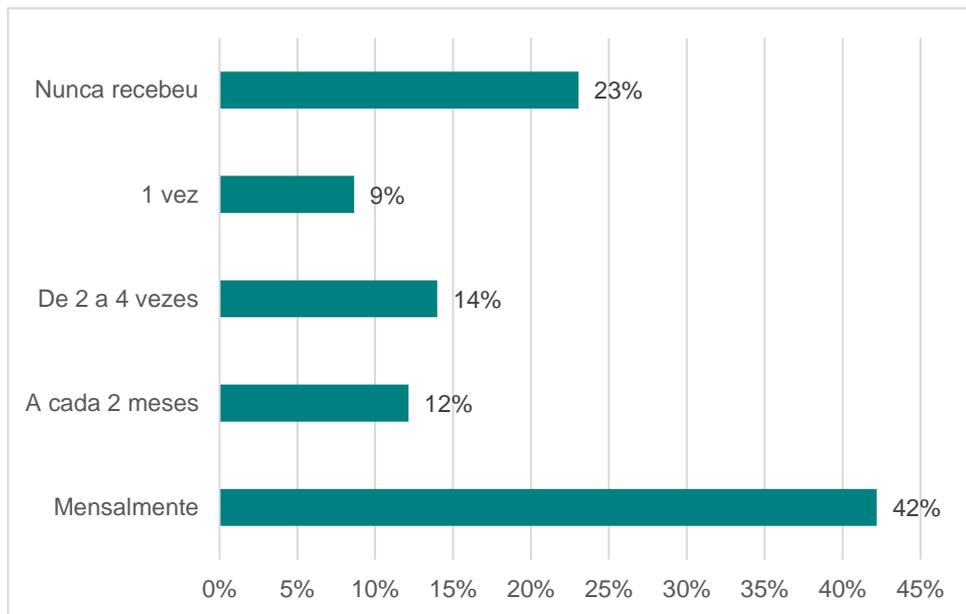
## Tipo de problema de saúde



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- 59% das entrevistadas alegaram ter algum problema de saúde
- dessas, 83% toma medicação de uso contínuo
- Participação de atividades de representação (associações, CPM e cooperativas e sindicatos) tem alguma relação com o não relato de depressão e com a decisão de participar de conselhos ou de cooperativas e sindicatos.
- O mesmo acontece com a carga mental total da mulher e a depressão ou a hipertensão.

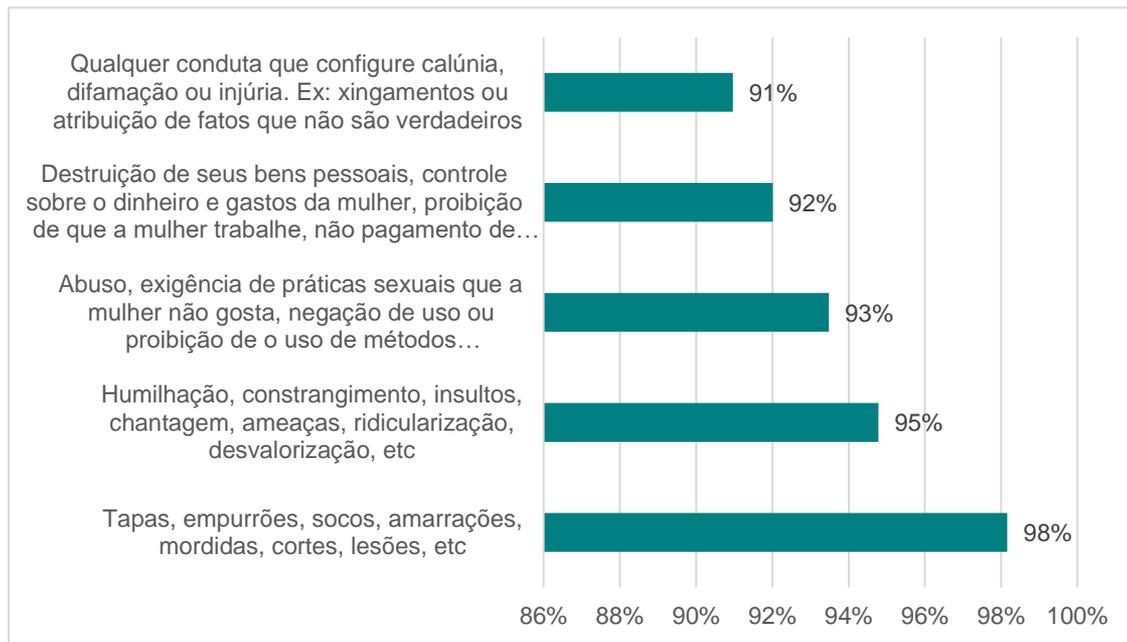
## Frequência de visita de Agente Comunitário ou membro da Equipe de Saúde da Família às mulheres rurais nos últimos 12 meses



- Embora cadastradas em Unidade de Saúde da Família, cerca de 1/4 das entrevistadas não recebeu visita dos profissionais

Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

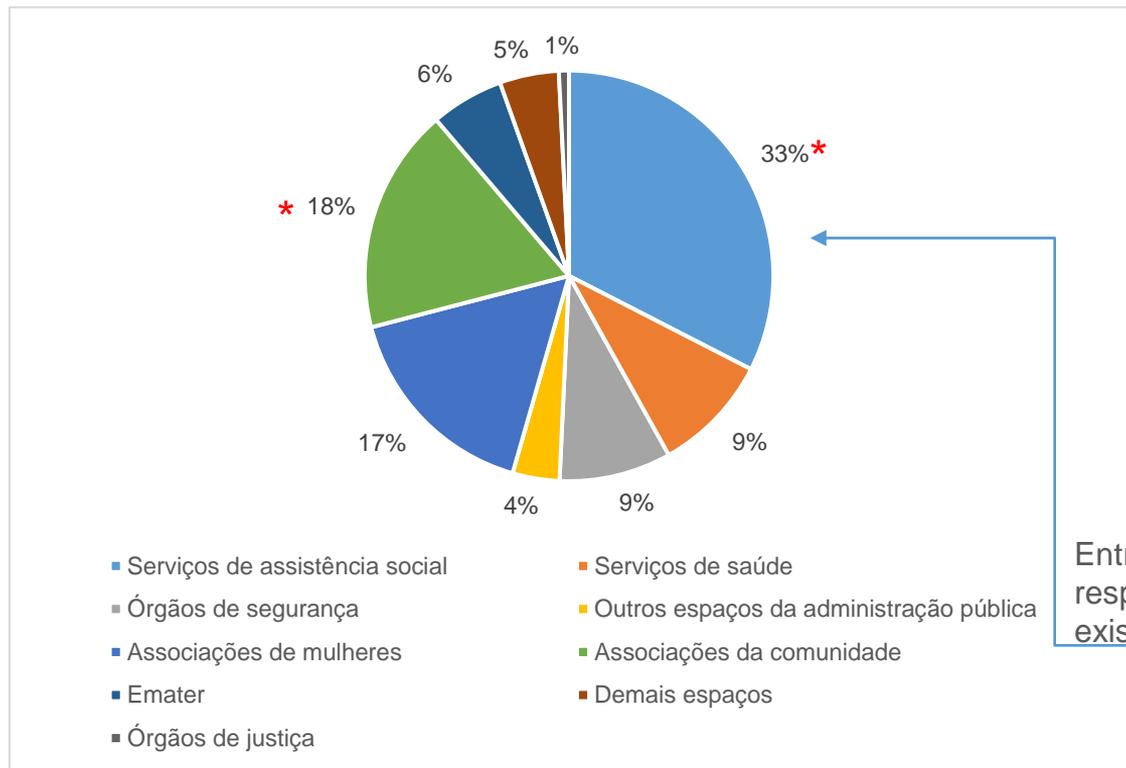
## Considerada violência contra as mulheres



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- 95% afirmam conhecer a lei Maria da Penha
- A identificação das violências está correlacionada com a participação e representação em atividades da comunidade, associações, sindicatos, CPM, atividades da Emater, atividades, assim como a decisão de participar de sindicatos e cooperativas, grupos de mulheres, conselhos e sobre festas, viagens e lazer
- Não há correlação com idade ou renda. Porém, há correlação entre a identificação das violências sexual e moral com a escolaridade

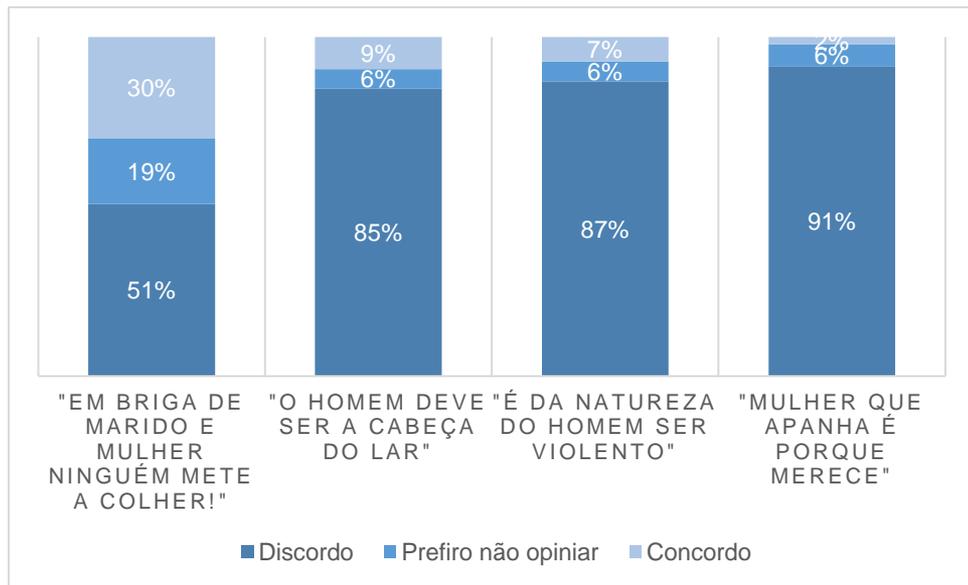
## Espaços existentes para conversar sobre violências e dificuldades



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- **42% conhece casos de violência contra as mulheres na comunidade** (PNS apontava que entre 1 e 1,4% das entrevistadas tinham sido vítimas de violência física nos últimos 12 meses e entre 6% e 9,2% de violência verbal)
- **33% não sabem saber como ajudar** uma mulher que sofre violência
- **69% diz não haver um espaço onde possam conversar sobre violências e dificuldades**

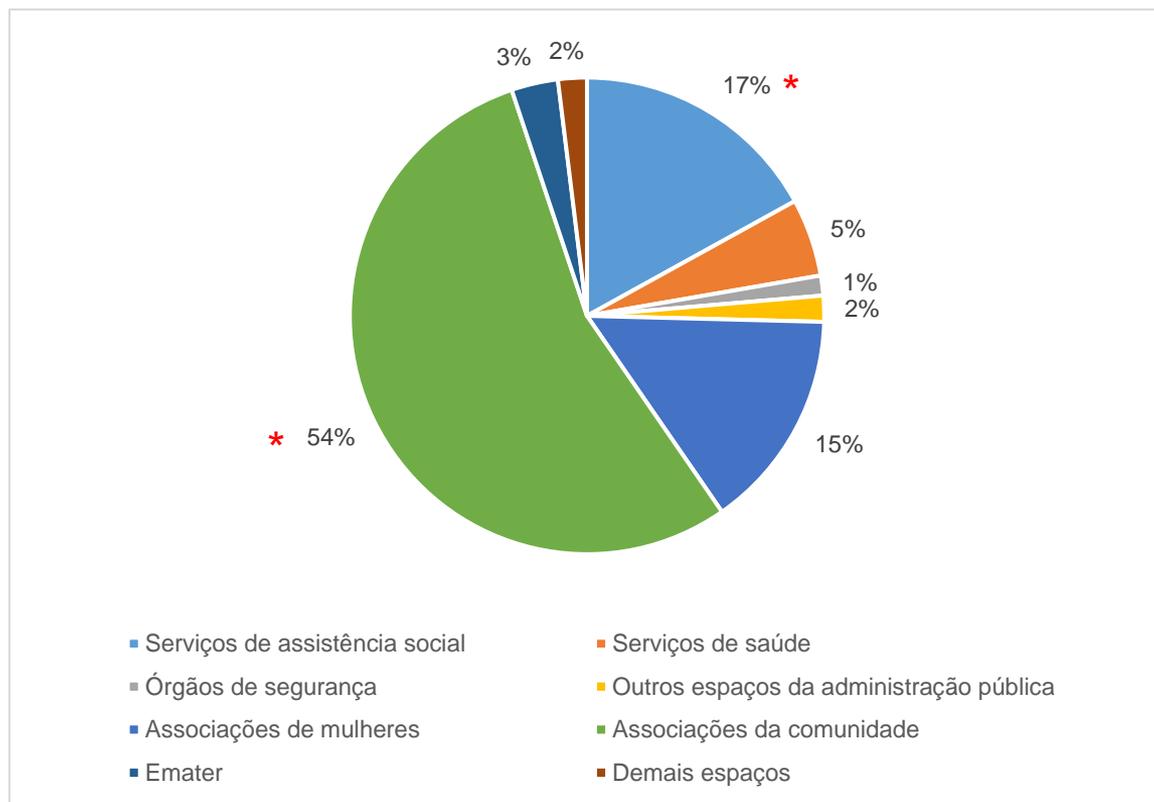
## Opinião sobre as frases



- 20% de prefiro não opinar, talvez por não saber como ajudar, talvez por medo
- correlação com a idade, o que demonstra aprendizado das novas gerações
- relação com a escolaridade (nas frases sobre “cabeça do lar” e sobre “briga de casais”), com a renda (na sobre briga).
- participação em associações, atividades da escola, da Emater, grupos de convivência, conselhos, sindicatos e cooperativas também possuem relação, assim como a decisão sobre festas, viagens e lazer ou sobre fazer parte de cooperativas e sindicatos

Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

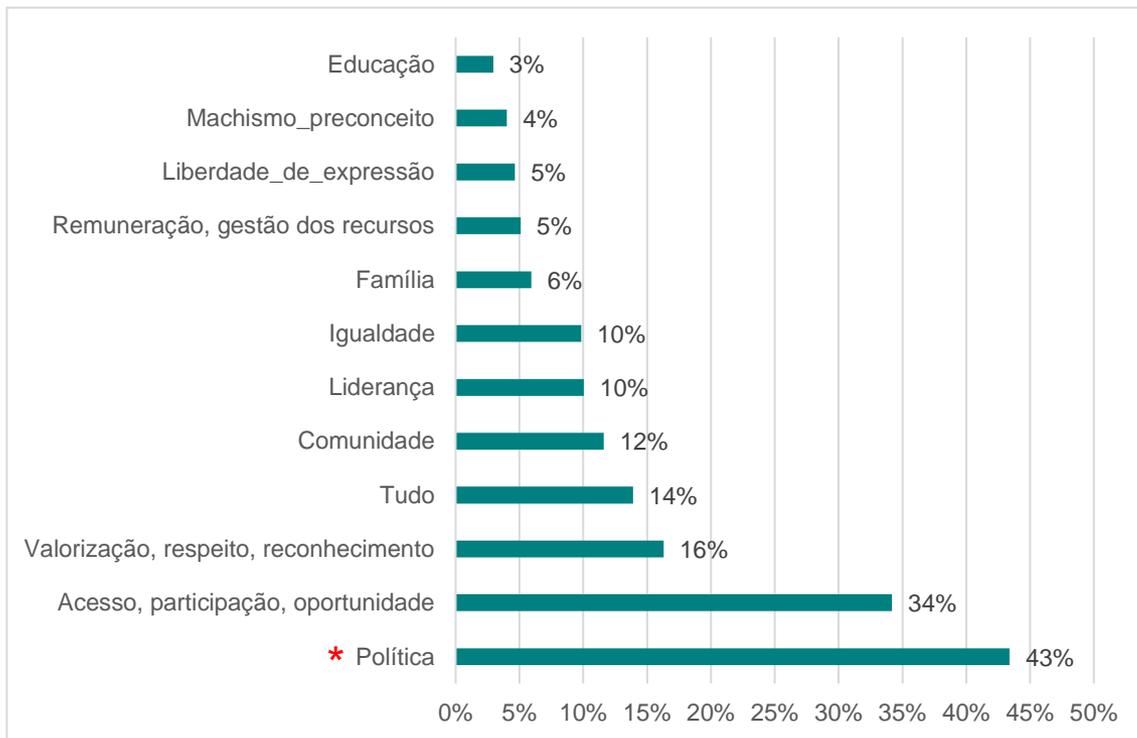
## Espaço possíveis para conversar sobre violências e dificuldades



- 81% das mulheres acha que há necessidade de um espaço para conversar sobre questões de violência e de gênero

Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

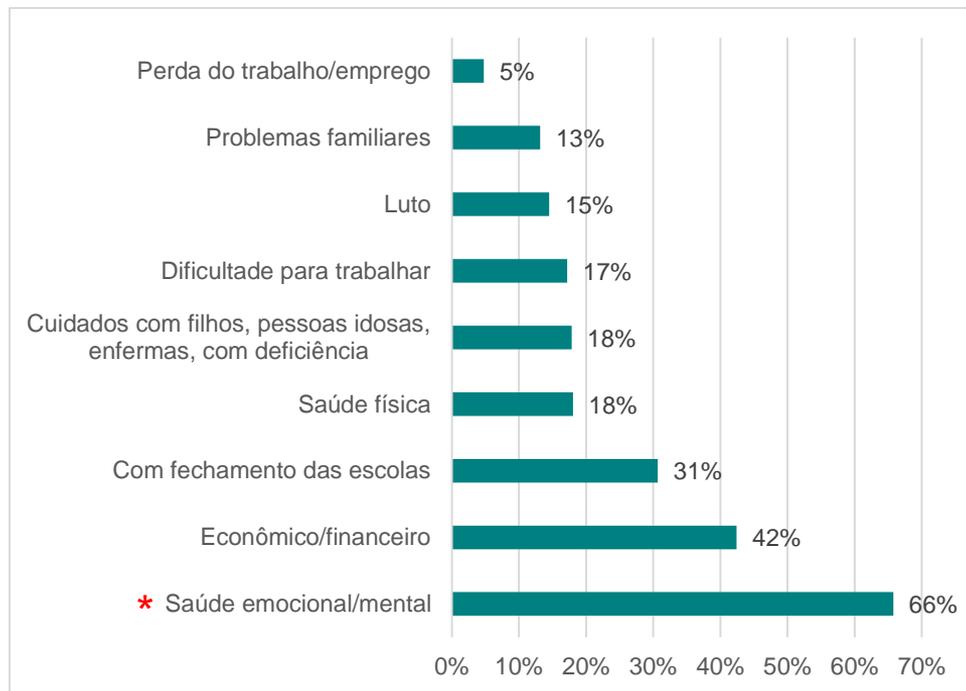
## Sistematização das demandas das mulheres por mudanças



- ½ almejam mudanças nos espaços no trabalho, nos estudos, na família, na comunidade, na política, etc.
- Na política: associada a questões sensíveis, como a violência contra a mulher, e à visão característica que as mulheres têm da sociedade. Pedem participação genuína, com apoio inclusive financeiro, não somente preenchimento de cotas. Aspecto pouco abordado no questionário e mesmo assim predominante nas respostas

Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

## Tipo de impacto sentido em função da pandemia



Fonte dos dados brutos: ATERS – EMATER/RS-ASCAR.

- **17% disseram não ter tido qualquer impacto.** Em pesquisa realizada no RS urbano e rural em setembro de 2021: 22% (quase empataram os impactos econômicos e a saúde emocional, seguidos da perda do emprego e da dificuldade de trabalhar)
- 31% sentiu o impacto do fechamento das escolas (19% dos componentes das famílias tem menos de 18 anos), assim como quase 20% sofreram impacto nos cuidados com outras pessoas
- Participação em atividades comunitárias e representativas associada ao relato de impacto emocional, possivelmente devido à suspensão de várias atividades
- Alguns impactos foram maiores para mulheres que vivem com uma carga mental maior: fechamento das escolas, cuidados com pessoas, impacto econômico financeiro e dificuldade de trabalhar

## Potencialidades da pesquisa

- Dados por **regionais da Emater** ou por **municípios** com amostras razoáveis para diagnóstico de prestação de serviços e demandas (serviços de saúde, assistência, segurança, etc.)
- Possibilidade de abertura de dados específicos por idade, escolaridade, renda, etc. para desenho de políticas específicas

## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG**

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Carginin

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE**

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise de Políticas Sociais: Mariana Lisboa Pessoa Pesquisadores:

Daiane Boelhouver Menezes e Clarice Vaz Emmel Bock

Estagiária: Ana Clara Grassi



**NOVAS FAÇANHAS**

NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO